

Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: Atualização do Coronavírus



24 de Março de 2020. O conselho é atualizado regularmente com base nos conhecimentos mais recentes. Verifique novamente para obter as informações mais atualizadas. Nos contate: global@hcwh.org

À medida que o surto do coronavírus se expande globalmente, há uma preocupação crescente sobre como lidar com os resíduos provenientes de pacientes potencialmente infecciosos, com a equipe que cuida deles e com os laboratórios médicos. Além disso, organizações como supermercados podem ter usado equipamentos de proteção e pessoas que permanecem em casa com sintomas leves da doença geram resíduos potencialmente infecciosos.

Resíduos infeccioso em todo o mundo

Quase todos os países têm uma maneira ligeiramente diferente de codificar, classificar e até tratar materiais potencialmente infecciosos.

Alguns dos nomes incluem: resíduos biomédicos, resíduos médicos regulamentados e resíduos clínicos. O código de cores geralmente é, mas nem sempre, vermelho ou amarelo. Alguns países insistem que tipos específicos de resíduos são incinerados, outros não. Todo país deve seguir suas diretrizes nacionais; aqueles que não os possuem devem seguir as diretrizes da Organização Mundial da Saúde¹.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que qualquer sistema pratique as melhores práticas para resíduos infecciosos também poderá gerenciar resíduos potencialmente infectados com SARS-CoV-2 (o nome oficial desse coronavírus em particular que causa a doença conhecida como COVID-19)². Os sistemas de segregação devem permanecer os mesmos. Não há necessidade de tratar os resíduos do coronavírus com desinfetante. Para ser claro, os resíduos associados ao COVID-19 não são gerenciados de maneira diferente dos outros resíduos infecciosos.

- Segregar os resíduos na fonte;
- Trate os resíduos de coronavírus como resíduos infectantes, de acordo com o sistema nacional;
- Deposite-o em uma lixeira para resíduos infectantes, com identificação e com código de cores adequado;

- Colete os resíduos pelo menos diariamente e transporte-os em recipientes à prova de vazamentos e perfurações, rotulados com o símbolo de risco biológico;
- As áreas de armazenamento devem estar limpas, seguras e protegidas de pragas e vetores de doenças;
- As melhores abordagens de gerenciamento indicam que os resíduos devem ser desinfetados por métodos de não incineração, especialmente tratamento a vapor, como autoclavagem ou micro-ondas. Todas as tecnologias devem ser validadas e testadas regularmente;
- Após a desinfecção, os resíduos podem ser enviados para descarte ou reciclagem. Qualquer material que possa ser potencialmente reutilizado deve ser descaracterizado.

Steam versus incineration and waste to energy

Tanto a Organização Mundial da Saúde como o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) endossaram métodos de desinfecção à base de vapor ou outros que não incineram devido aos poluentes orgânicos persistentes (POPs) produzidos por incineração³. A incineração também é muito mais cara que as tecnologias baseadas em vapor⁴ e também tem uma pegada de carbono mais alta. A captura de energia da queima de resíduos é a forma mais poluente e cara de geração de energia⁵.

Os funcionários que lidam com os resíduos devem ser treinados adequadamente⁶, e devem ter cuidado especial ao usar equipamentos de proteção individual⁷ e manter uma boa higiene durante esse surto sem precedentes. Os estabelecimentos de saúde devem garantir que seus funcionários e os de seus subcontratados sejam

adequadamente treinados, protegidos e sejam vacinados contra tétano, hepatite e possam ter acesso à profilaxia pós-exposição.

O vírus é suscetível à maioria dos desinfetantes normais⁸. A OMS recomenda álcool etílico a 70% para desinfetar equipamentos reutilizáveis (por exemplo, termômetros) e o uso hipoclorito de sódio a 0,5% (equivalente a 5000 partes por milhão) para desinfecção de superfícies frequentemente tocadas em residências ou instalações de saúde. Verifique se a superfície ou o equipamento é compatível com o produto de limpeza⁹.

Sabão e água também são importantes; qualquer coisa visivelmente suja deve ser lavada com água e sabão. Sujeira ou materiais orgânicos podem desativar os desinfetantes, portanto a regra geral é primeiro limpar e depois desinfetar.

O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos trabalhadores e pelo público aumentou drasticamente e eles podem não ter acesso a serviços especializados de gerenciamento de resíduos. Nesse caso, o melhor caminho pode ser aproveitar o fato de que o vírus não dura muito tempo fora do corpo. O tempo exato de duração ainda não é conhecido¹⁰, mas a melhor evidência é que pode durar até 3 dias em superfícies como plástico, mas menos em superfícies porosas¹¹.

Fora do ambiente hospitalar, as máscaras, os EPIs, os tecidos e outros resíduos não-biodegradáveis relacionados ao coronavírus são coletados separadamente, ensacados duas vezes e rotulados com a data. Não há necessidade de tratar esses materiais primeiro com desinfetante. Se houver a possibilidade de que máscaras ou EPIs estejam sendo direcionados para reutilização ilegalmente¹², eles podem ser cortados ou descaracterizados antes do

descarte. A Saúde Pública da Inglaterra (Public Health England) recomenda que ele seja deixado por 72 horas antes de ser descartado como lixo comum. Após esse tempo, representa um risco mínimo para os manipuladores de resíduos.

Referências

¹ WHO (2014) [Safe management of wastes from health-care activities](#)

² WHO (2020) [Water, sanitation, hygiene and waste management for COVID-19](#)

³ UNEP (2003) Technical Guidelines on the Environmentally Sound Management of Biomedical and Healthcare Wastes (Y1; Y3). [BIOMEDICAL TG](#)

⁴ UNEP (2012) [Compendium of Technologies for Treatment/ Destruction of Healthcare Waste](#)

⁵ USEIA (2013) [Updated Capital Cost Estimates for Utility Scale Electricity Generating Plants](#)

⁶ WHO [Training modules in health-care waste management](#) (accessed 24 March 2020)

⁷ WHO (2020) [Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease 2019 \(COVID-19\)](#)

⁸ USEPA (19 March 2020) [List N: Disinfectants for Use Against SARS-CoV-2 | US EPA](#)

• [WHO \(2020\) Water, sanitation, hygiene and waste management for COVID-19](#)

• [U.S CDC \(2019\) Best Practices for Environmental Cleaning in Healthcare Facilities in Resource-Limited Settings: Version 1](#)

⁹ Apple (2020) [How to clean your Apple products](#)

¹⁰ WHO (2020) [Water, sanitation, hygiene and waste management for COVID-19](#)

¹¹ Doremalen, N. et al. (2020) [Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1](#)

¹² Thailand Medical News (2020) [Breaking! Thailand Health Authorities Raid Factory Recycling Used Face Masks](#)

Links úteis sobre coronavírus

Página principal da OMS: [Coronavirus disease 2019](#)

Orientação da OMS sobre saneamento da água e gestão de resíduos de saúde em relação à COVID-19: [Water, sanitation, hygiene and waste management for COVID-19](#)

Orientação da OMS sobre o uso de equipamento de proteção individual (EPI) e máscaras faciais

- [Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease 2019 \(COVID-19\)](#)
- [Advice on the use of masks in the community, during home care and in healthcare settings in the context of the novel coronavirus \(2019-nCoV\) outbreak](#)

Conselho da OMS sobre quarentena: [Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease \(COVID-19\)](#)

IPC na área da saúde: [Infection prevention and control during health care when novel coronavirus infection is suspected](#)

Cuidados de Saúde Sem Danos Sudeste Asiático: [Op-ed \(Philippines\) | Managing COVID-19 - related Health care waste \(with infographic\)](#)